

MUSEU DA PESSOA

História

História de vida de seu Dorvalino

História de: [Dorvalino Christofoli](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 18/11/2010







História completa

No dia 20 de junho de 1938 nasce na cidade de Barra do Ribeiro no Rio Grande do Sul Dorvalino Christofoli.

Seus pais Otilia e Pedro se conheceram numa festa de aniversário, onde seu Pedro mandou uma carta para dona Otilia que relatava seu interesse em namorar com ela, assim se apaixonaram e se casaram, construíram uma linda família de 6 filhos onde um deles é seu Dorvalino.

Suas lembranças de infância são muito boas, relembra com entusiasmo o seu primeiro dia numa praia, onde foi com sua mãe e sua tia. Quando a onda chegou nele levou um susto, pois só conhecia banho de bacia. Ficou um tempo sem ir a praia, pois tinha medo da água.

Carrinhos de madeira, bonecos de sabugo de milho, casas feitas de barro e muitas piadas, tudo isso faz parte das recordações de uma infância cheia de alegrias.

Amigos como o Ricardo e o Júnior fazem parte de sua memória, pois com eles foi possível caçar muitos passarinhos e sempre tinha a recomendação de seus pais de quando era a época mais apropriada para a caça.

O seu primeiro dia de aula, com a professora Anita foi inesquecível. As aulas eram divertidas e havia muito comprometimento com os temas de casa.

Com 18 anos foi morar em Porto Alegre, onde estudou em uma escola particular e fez vários cursos técnicos.

Gostava muito de brincar com os colegas, de trocar os materiais deles e fazer piadas que na verdade eram trocadilhos de palavras.

Com os amigos gostava de ir a festas de aniversários, onde dançava e se divertia muito. Outra atividade que gostava era de cantar o terno de reis, onde se reunia com um grupo de amigos que saíam à noite nas casas para cantar.

Sempre gostou de músicas tradicionais gaúchas.

Em 1978 abriu um bar na Vila Iolanda em Guaíba, pois foi a única maneira que encontrou de poder cuidar de sua mãe já que seu pai tinha falecido. Sua mãe, dona Otilia, morou com ele durante 25 anos.

No bar aconteceram muitas coisas boas, mas também tiveram coisas ruins como os assaltos e arrombamentos. Lembra com carinho de seus amigos e conhecidos que por lá passaram

Hoje, aposentado, quer continuar ajudando a escola e toda a comunidade. Participa do grupo de capelinhas da oração de Guaíba, onde encontra

tempo para fazer caridades, que é no momento o que ele mais gosta de fazer.